

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

**ANÁLISE HISTÓRICO-CULTURAL E PATOLÓGICA DA EDIFICAÇÃO DO  
CLUBE IJUÍ - IJUÍ / RS<sup>1</sup>  
HISTORICAL-CULTURAL AND PATHOLOGICAL ANALYSIS OF THE  
BUILDING OF THE IJUÍ CLUB - IJUÍ / RS**

**Hugo Henzel Steinner<sup>2</sup>, Tarcisio Dorn De Oliveira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de iniciação científica

<sup>2</sup> Engenheiro Civil pela UNIJUI. Email: hugo\_steinner@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Docente dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. Email: tarcisio\_oliveira@unijui.edu.br.

Resumo: O Clube Ijuí é uma edificação que marca a história municipal, impacta a história, culturalmente, socialmente e economicamente, sua arquitetura estilo neoclássica italiana, apesar das modificações da edificação, manteve-se intacta. Lateralmente o levantamento patológico da edificação coloca pequenos problemas, que devem ser diagnosticados mais profundamente para obter uma solução sucinta e precisa, apresentaram-se alguns dos quais causados por intempéries, e uma possível disfunção estrutural na edificação. A edificação se mostra em um bom estado, apesar de possuir uma idade avançada. O clube é uma lembrança feliz na memória dos cidadãos ijuíenses, estando em atividade até os dias de hoje.

Abstract: The Ijuí Club is a building that marks the city's history, impacts history, culturally, socially and economically, its Italian neoclassical style architecture, despite the modifications of the building, remained intact. Laterally the pathological survey of the building poses small problems, which must be diagnosed more deeply to obtain a succinct and precise solution, some of which were caused by bad weather and a possible structural dysfunction in the building. The building is in a good state, despite being of advanced age. The club is a happy remembrance in the memory of the Ijuí citizens, being in activity until the present day.

Palavras-chave: Clube Ijuí. Patrimônio. Patologias.

Keywords: Ijuí Club. Patrimony. Pathologies.

## 1 INTRODUÇÃO

Propõe-se neste trabalho realizar uma retrospectiva histórica, abordando de que maneira a edificação do Clube Ijuhy contribuiu para a formação do município, evidenciando contextos econômicos, sociais e culturais, visto que o clube esteve presente desde o início do município, onde realizavam-se encontros sociais para promover cultura na comunidade. Fazendo um paralelo com um levantamento das patologias encontradas no mesmo, e, as possíveis soluções. Essa edificação encaixa-se como sendo uma das mais antigas da cidade, logo, a mesma possui uma contribuição cultural muito grande no município, localizando-se ao lado da prefeitura municipal, o

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

Clube Ijuhy classifica-se através da relevância cultural e morfológica como sendo uma das edificações mais famosas da cidade.

Sendo assim, instiga-se na sua história, e, por ventura, no estado atual da edificação, se há patologias na mesma, quantas e de quais tipos, e de que forma estas podem ser solucionadas.

O Clube Ijuhy de acordo com Silva (2003) começou a partir da iniciativa de luso-brasileiros, tendo sua primeira sede localizada num terreno de mato, na esquina das ruas Álvaro Chaves e XV de Novembro, tratava-se de um barraco de madeira, atualmente nesse endereço localiza-se a imobiliária Kist Imóveis. No dia 15/11/1904, este grupo foi reorganizado, denominando-se Clube Recreio, mais tardar, em 07/05/1907, teve seu nome alterado mais uma vez, para Clube Ijuhy. A partir dessa mesma data, iniciou-se uma comissão para elaboração dos estatutos, essa era composta pelo Engenheiro Augusto Pestana, pelo Comerciante Antônio Soares de Barros, também contava com dois agrimensores da Comissão de Terras, Antônio Pinto Correia Lima e Fortunato Pimentel. A partir daí, a entidade almejava construir a sua própria sede, situada na Rua do Comércio, 366, atualmente localiza-se o Hotel Iru e a Galeria Pochmann. A primeira edificação era de madeira, com fachada em alvenaria.

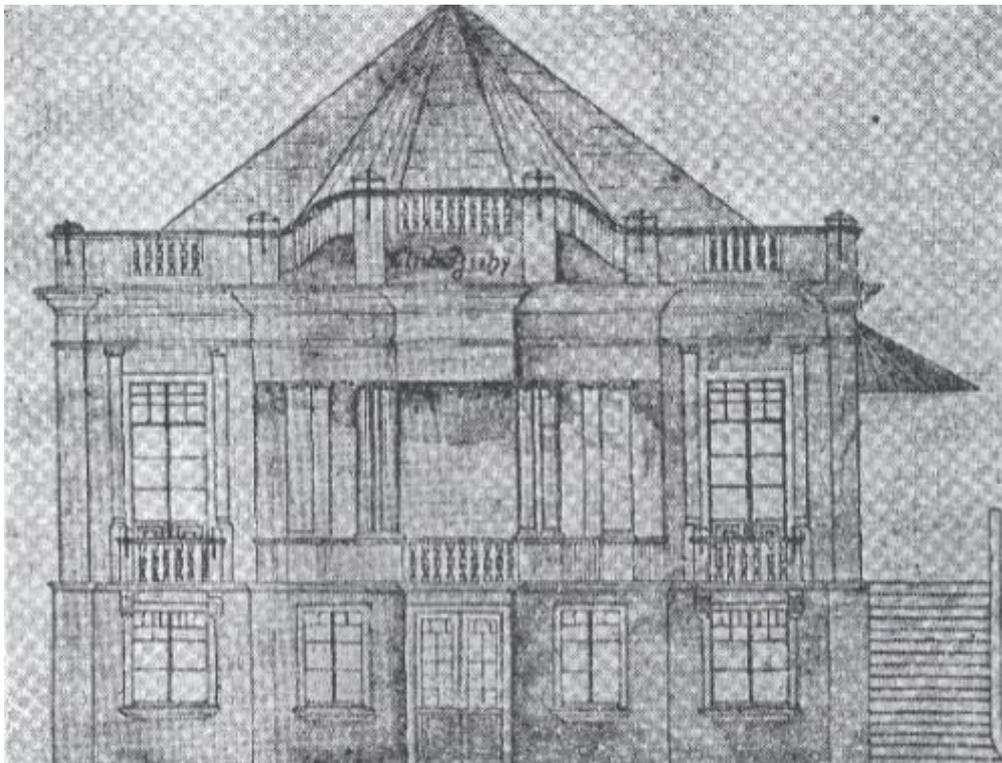
Ainda de acordo com a mesma autora, o crescimento da época se deu com a ascensão da colônia para vila, acarretou para que em 1913-1914, fosse construída uma nova sede para o clube, localizada na Rua Benjamin Constant, 584, esquina com a Floriano Peixoto, atualmente no ponto encontram-se a livraria Santo Antônio e o banco Banrisul. O novo prédio não conseguiu comportar a sociedade, que já possuía hábitos urbanos. O seu quadro social dilatava-se, em 1920 iniciou-se a construção do atual prédio, cuja obra foi idealizada pelo Coronel Albino Jacinto de Oliveira, alcunhado de Coronel Binoca. Ao concretizar-se essa edificação, conclui-se em relação a prosperidade, progresso, e algumas formas de sociabilidade da elite da vila.

A autora coloca que, a edificação, situada na Benjamin Constant, 463, à direita, abaixo e ligado ao espaço onde mais tarde edificou-se a prefeitura, cuja sede foi concluída em 1923. Sua fachada situa-se voltada para o Leste, notava-se uma arquitetura eclética, inicialmente, apesar da influência neoclássica italiana. Possuía uma simplicidade também, essa característica é reconhecida pelo avanço volumétrico apresentados por ambos pisos semicirculares que compunham a área média do prédio, também, adornos com balaústres nos parapeitos e na platibanda. Por sua vez, realçavam a discreta elegância, com seus volumes arredondados e vazados. A platibanda apresentava frontão arqueado coroado com seis crateras sobre as pilastras, figuras 1 e 2.

Figura 1 - Ilustração da fachada da edificação em 1922

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa



Fonte: Acervo MADP

Figura 2 - Primórdios do Clube Ijuí



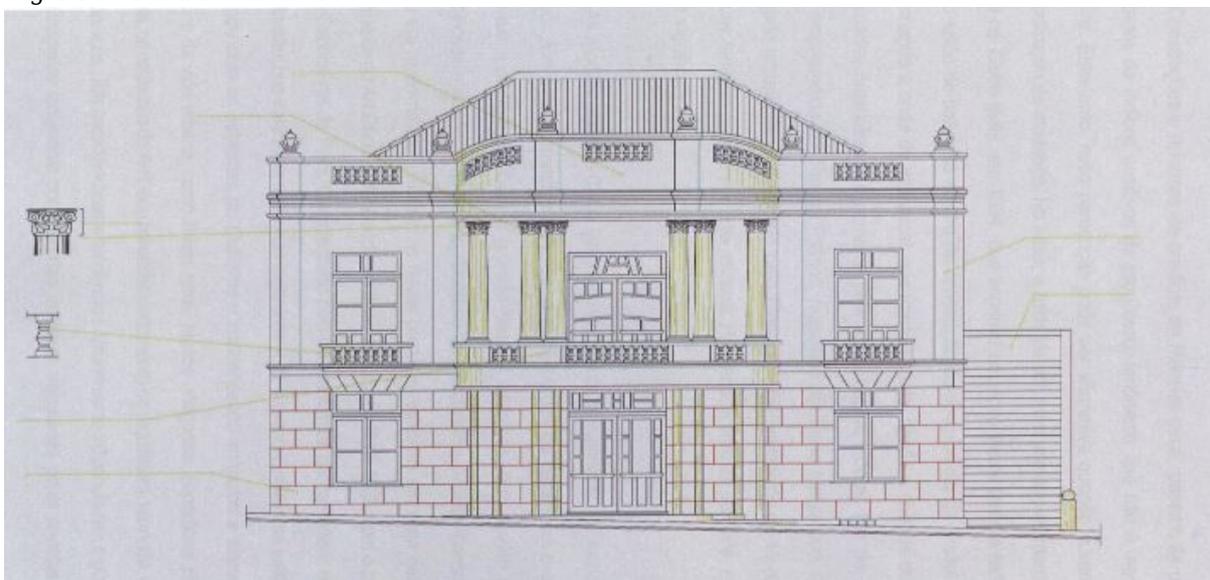
01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

Fonte: Acervo MADP

A arquitetura do Clube Ijuí ainda de acordo com a autora citada anteriormente, destaca-se por ser de estilo neoclássico, no pavimento térreo, nota-se alvenaria de bossagem, apresentando um revestimento com estilo florentino rústico. Também nota-se estes sulcos pelas janelas insinuando cunhas de sustentação. No piso superior, na sacada, apesar de sustentarem uma pequena aba, as seis colunas evidenciam função decorativa, cuja influência é notada na concepção da fachada, figuras 3 e 4.

Figura 3 - Fachada frontal



Fonte: Arquiteto José Carlos Schirmer

Figura 4 - Clube Ijuí após reforma

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa



Fonte: Acervo MADP

A autora anterior coloca que, pequenas readaptações feitas ao longo dos anos não alteraram a concepção singela da distribuição dos espaços do clube. Hall de entrada e corredor misturam-se, desenvolvendo-se linearmente, passam pelas salas de leitura, música e jogos diversos. Seguindo pelo mesmo corredor tem-se a escada de acesso ao segundo piso, onde localiza-se o salão de baile. Subindo pelo lance de escadas da parte esquerda, acessa-se o banheiro feminino, e logo depois o salão de baile. Pelo lance de escadas da direita, também leva ao salão de baile, porém, passa antes pelo bar, cuja localização cultural e tradicional acabava por intimidar as mulheres, que, de forma óbvia, tomavam o caminho da esquerda (machismo cultural da época). Ambas as áreas distintas são intermediadas pelo palco. Há uma sacada depois do salão de baile, cujo fluxo arquitetônico de um ambiente para o outro, é entendido como uma abertura a sociabilidades que esse tipo de edificação exige por natureza. Em tempos de moralidade deprimida, esse espaço favoreceu as possibilidades de paquera entre casais.

A história centenária deste clube, de acordo Bindé (2012), é pontilhada por acontecimentos marcantes inseridos na própria história municipal, os quais lembram a solenidade da elevação da vila para cidade. Reuniões de aprovação vinda de religiosos italianos que culminaram com a fundação do Colégio Sagrado Coração de Jesus, fundação da Cotrijuí e do CTG Clube Farrroupilha e outros de grande importância na vida política, econômica, cultural, social e esportiva.

Ainda de acordo com Bindé (2012), os anos de esplendor do Clube Ijuí foram vários, promovendo eventos sociais de grande sucesso, e outros tantos de sérias dificuldades financeiras que levaram a quase encerrar suas atividades. Um episódio sem sucesso da existência do clube foi a

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

desapropriação pelo Poder Público Municipal através do ato assinado pelo então prefeito Wanderley Agostinho Burmann, no dia 11 de janeiro de 1993. A decisão foi de contrapartida aos sócios veteranos da entidade que, em assembleia geral, no dia 25 de janeiro de 1993, decidiram recorrer da respectiva decisão.

A Prefeitura chegou a tomar posse da sede do Clube Ijuhy, amparada por decisão judicial, por mais de quatro anos. Em 1997 o prefeito Ortiz Iboti Schröer revogou a desapropriação, e então, em 23 de maio de 1997 efetuou-se a devolução da sede à diretoria da entidade do Clube Ijuhy, cujo presidente na época era Thomaz de Aquino Moraes. Esse presidente liderou um movimento em conjunto ao quadro social e a vários setores da comunidade, promovendo visitas às obras de restauração do prédio, que estava em situação precária. O movimento obteve sucesso nas suas atividades, e, consegue manter o Clube Ijuí até os dias de hoje.

A população ijuicense dedica ao Clube Ijuhy é tamanha que é medida via lembranças de juventude e lazer. As memórias de bons momentos vividos sob aquele teto agem como um grande estímulo da felicidade, tanto que estes fatos contribuem para o valor da edificação que, há um século marca o cenário urbano do município, figura 5.

Figura 5 - Clube Ijuí na atualidade



01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

Fonte: Google Imagens

O termo patologia é dado como um desvio a normalidade, uma alteração nos padrões do “corpo” no qual está realizando-se a análise, dessa forma, estudando suas origens, figuras 6, 7 e 8.

Figura 6 - Fissura

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa



01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

Fonte: Autoria Própria  
Figura 7 - Patologia na parede externa

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa



01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

Fonte: Autoria Própria  
Figura 8 - Patologia em função de umidade

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa



01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

Fonte: Autoria Própria

De acordo com Grandinski (2011), recomenda-se que os profissionais da área da construção civil, especializados no estudo de patologia, façam uma investigação completa a respeito do problema, objetivando identificar suas causas. Esse processo implica na aplicação da metodologia clássica investigatória, desde a anamnese, evidenciação da sintomatologia, localização do problema, generalização, para poder concluir em relação à extensão do problema. Realizar o levantamento de subsídios investigativos, que ajudarão a chegar ao entendimento dessa patologia. Deutsch (2011) coloca que as origens das patologias podem ser fatores endógenos, exógenos, funcionais e naturais.

Grandinski (2011), ainda classifica alguns fatores originários de patologias em edificações. Sendo elas:

Origem exógena:

- Vibrações (máquinas industriais, tráfego externo);
- Escavações vizinhas;
- Rebaixamento de lençol freático;
- Influência do bulbo de pressão das fundações rasas vizinhas;
- Acidentes de veículos em alta velocidade;
- Explosões, incêndios;
- Variações térmicas, maremotos, terremotos.

Origem endógena:

- Falhas de projeto;
- Falhas de gerenciamento e execução;
- Falhas de utilização (sobrecarga);
- Deterioração natural de algumas partes da edificação.

Origens naturais (previsíveis ou imprevisíveis):

- Movimentos oscilatórios por abalo sísmico;
- Ação de ventos e chuvas;
- Inundações por chuvas excessivas;
- Acomodações de camadas adjacentes ao solo;
- Alteração no nível do lençol freático;
- Variações da temperatura ambiente.

Figueiredo (2003), coloca a seguinte classificação em relação a origem das patologias:

Umidade:

- Decorrente de intempéries;
- Condensação;
- Ascendente por capilaridade;
- Infiltração

Trincas e fissuras:

- Variação de temperatura;
- Variação do teor de umidade;
- Origem química;
- Ações mecânicas;

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

- Deformabilidade;
- Recalque diferenciado;
- Erros de projeto ou execução.

Revestimento:

- Eflorescência;
- Fungos;
- Vesículas;
- Deslocamento com empolamento;
- Deslocamento em placas;
- Pulverulência
- Fissuras horizontais;
- Fissuras mapeadas
- Deslocamento por movimentação
- Ação de intempéries e agentes agressivos.

Corrosão:

- Deficiência do concreto;
- Ação de agentes agressivos;

Outras:

- Alteração nos pavimentos devido ao crescimento de raízes vegetais.

De acordo com Deutsch (2011), o profissional analista de patologias na construção civil deverá analisar cada item construtivo detectando a origem, causa e extensão da patologia.

## 2 Metodologia

A pesquisa se dá por uma análise bibliográfica, juntamente com uma análise documental e histórica da edificação, relatando seus fatos histórico-sociais e econômicos, sua contribuição para o desenvolvimento da cidade.

Em paralelo, um estudo de caso, listando as patologias encontradas na edificação atual, elencando possíveis soluções para as mesmas.

## 3 Resultados e discussões

O Clube Ijuí, por ser um prédio histórico, necessita de alguns cuidados, como já passou por vários ao longo dos anos. Algumas patologias já foram apresentadas anteriormente neste trabalho. Figuras 6, 7 e 8.

Na figura 6, nota-se uma fissura na parede interna, longa, que se dá início no teto, indo até quase o piso, percebe-se que é uma fissura não muito espessa, ainda não se sabe se é uma fissura ativa ou inativa, porém essa classificação é essencial para o diagnóstico, mas, sua origem é de um grande leque de causas, podendo ser provenientes de problemas na execução do revestimento, até mesmo estrutural. Os tratamentos para a mesma podem ser vários, bem como: injeção de resina, selagem de material ou grampeamento da fissura. Também, pode-se executar novamente o acabamento interno da parede, da forma correta.

Na figura 7, observa-se um dano decorrente da umidade e incidência de sol, por tratar-se de uma parede externa, se sujeita a intempéries, logo, a origem da patologia é devido a esses agentes,

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa

causando um desgaste na mesma, uma possível solução é reexecutar o acabamento da mesma, fresando o acabamento anterior.

Na figura 8, nota-se um dano devido a umidade, todavia, trata-se de uma parede interna, a origem da umidade, pode ser de vários lugares, encanamento, infiltração, dentre outros, deve-se entender a origem desta umidade, para garantir que a mesma não ocorra, além de refazer o acabamento desta parede.

#### 4 Considerações finais

Este trabalho apresenta fatores sociais, econômicos e culturais, como estes impactaram no desenvolvimento do município ao longo da história. Nota-se que o Clube Ijuí está presente há um século na sociedade ijuiense, quase desde seu princípio.

O Clube Ijuí se fez presente em vários momentos históricos, dentre eles alguns bons e outros, o sucesso esteve ausente, chegando até quase encerrar suas atividades, porém, passando com sucesso, e mantendo suas atividades até os dias de hoje.

Sua arquitetura, apesar de ter passado por modificações diversas, não foi alterada, ainda permanece no mesmo estilo italiano e neoclássico, internamente, sua disposição acabava por intimidar as mulheres a paquera no salão de baile, anteriormente, o hall de entrada passa por antessalas.

Sendo uma referência na cidade, o Clube se mostrou influente, comportando eventos da sociedade, desde seu início. Com o prédio atual finalizado em 1923, é um prédio antigo, apresentou algumas patologias.

As patologias encontradas apresentavam soluções diversas, uma vez que, realizado o diagnóstico, saber-se-á qual a solução adequada para cada respectiva patologia.

O Clube Ijuí apresentou poucas patologias para o que esperava-se, estando em um estado bom de conservação, continuará com suas atividades por um bom tempo.

#### 5 Referências

BINDÉ, Ademar Campos. Ijuí histórias revividas: 100 anos de emancipação. Ijuí: [s.n.], 2012. 344 p.

DEUTSCH, Simone Feigelson. Perícias de engenharia: a apuração dos fatos. São Paulo: Leud, 2011.

FIGUEIREDO, Audrey Carvalho. Proposta de metodologia para estudo de patologias nas edificações do CTA - São José dos Campos. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação) - Instituto Tecnológico de Aeronáutica. São José dos Campos. 2003.

GRANDISKI, Paulo. Problemas Construtivos. Apostilas, 2011.

SILVA, Marilda Almeida Da. Fragmentos: vestígios que contam histórias ijuhy (1890-1942): Dissertação de Mestrado. Ijuí: [s.n.], 2003. 243 p.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXIII Jornada de Pesquisa